PÔSTER - EIXO 2 – PESQUISA

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA O CUIDADO DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES ACAMADOS

Antonia Rayssa Braga Medeiros (rayssa321lacerda54@gmail.com)

Ellen Érika De Souza Castro (enfellenerikasc@gmail.com)

Ana Beatriz De Oliveira Souto (anabeatrizdeoliveirasouto@gmail.com)

Wanessa Nascimento Barbosa (wanessanascimentobarbosa1@gmail.com)

Roger Rodrigues Da Silva (roger95silva@gmail.com)

Introdução: As lesões por pressão constituem um importante problema de saúde pública, especialmente em pacientes com mobilidade reduzida, pois comprometem a recuperação clínica, diminuem a autonomia e aumentam os custos devido a complicações. Nesse contexto, a adoção de estratégias preventivas eficazes é essencial, destacando-se o papel da enfermagem na educação em saúde e na assistência sistematizada. Objetivo: Avaliar os impactos da educação em saúde nos cuidados com lesões por pressão em pacientes acamados. Método: Revisão integrativa da literatura, realizada no mês de abril e maio de 2025. foram utilizadas as bases de dados MEDLINE, IBECS, CUMED e LILACS, acessadas via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A estratégia de busca foi realizada utilizando os Descritores em Ciências da

Saúde: “Educação em saúde” e “lesão por pressão”. Aplicou-se como critério estudos disponíveis integralmente e publicados nos últimos cinco anos. A partir do cruzamento, foram alcançados 134 resultados. 74 foram excluídos por não atenderem aos critérios de elegibilidade, resultando em 60 artigos que foram triados por título e resumo. Excluiu-se mais 55 estudos por inadequabilidade ao objetivo da revisão, resultando em 5 artigos. Resultados: Os resultados evidenciam que tecnologias educacionais participativas, como cartilhas validadas e discos de orientação, promovem a autonomia de cuidadores no domicílio. Identificou-se que idosos em assistência domiciliar podem apresentar risco de desenvolvimento de lesão por pressão de até 97,4%, apesar de haver carência de treinamento profissional e orientações específicas. Intervenções baseadas em simulações clínicas demonstraram eficácia na erradicação de lesões graves. Contudo, persistem desafios no âmbito da Atenção Primária à Saúde, caracterizados pela ausência de protocolos padronizados e pela subutilização de ferramentas de avaliação de risco, como as escalas de Braden, Norton e STAR, o que compromete o planejamento técnico-científico do cuidado integral. Considerações Finais: As evidências analisadas demonstram que a prevenção e o manejo das lesões por pressão dependem da capacitação contínua dos profissionais, do uso de estratégias educativas e da implementação de protocolos padronizados nos serviços de saúde. Implicações para a prática em saúde/enfermagem: É necessário sistematizar ações com ênfase para a educação em saúde como parte integrante do plano de cuidados de enfermagem, e não apenas como uma ação isolada e esporádica.

Palavras-chave: educação em saúde; lesão por pressão; pessoas acamadas.